

Ricardo Reis

Cuidas tu, louco Flaco, que apertando [1]

Cuidas tu, louco Flaco, que apertando
Os teus estéreis, trabalhosos dias
 Em feixes de hirta lenha,
 Cumpres a tua vida?
A tua lenha é só peso que levás
Para onde não tens fogo que aquecer-te,
 Nem levam peso ao colo
 As sombras que seremos.
Aprende calma com o céu havido
E com o pranto a ter contínuo curso.
 Não sigas a clepsidra
 Que conta a hora dos outros.

11-7-1914

Odes de Ricardo Reis . Fernando Pessoa. (Notas de João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor.)
Lisboa: Ática, 1946 (imp.1994): 184.